VIDAS DEVASTADAS

"Vinte anos! Derramei-os gota a gota.
Num abismo de dor e esquecimento.
De fogosas visões nutri meu peito.
Vinte anos! Não vivi um só, momento.

"Não há nada mais inoportuno do que o passado; mas ele insiste em estar sempre presente"

"Quem viaja muito para encontrar a paz, deveria parar um pouco, para conversar com ela"

"Para ser feliz: esquecer o amanhã, não lembrar, do hoje e ignorar o ontem"

"Viver é a coisa mais rara do Mundo. A maioria das pessoas apenas existe"

"Só existem dois dias no ano que nada pode ser feito: ontem e amanhã. Portanto hoje é o dia certo para amar, acreditar, fazer e principalmente viver. ***Dalai Lama***

NERI OTÁVIO PICCOLOTO

VIDAS DEVASTADAS. Este é o título deste livro, que embora possa, até mesmo, aparentar um chamamento do imaginário ou do irreal, é necessário que fique bem acentuado, de que este título representa – desastrosamente-, um rigoroso retrato nítido e cruel da predestinação que vem conduzindo e acompanhando o ser humano na direção de tantas tragédias e desgraças, que podem ser vistas, a cada dia, a cada momento e em qualquer lugar, sem distinção de classes, raças, ou posição social, sejam pessoas simples e humildes ou

Filósofos
Cientistas
Escritores
Políticos
Inventores
Artistas
Poetas

Pessoas famosas e queridas. Líderes, e grandes vultos de todos os tempos que poderiam ter vivido felizes e morando em Palacetes, mas acabaram morando em tonéis, banheiros, ou cortiços. Doentes e esquecidos. Uns ainda preferiram o suicidio. Outros foram assassinados e muitos, tomados pela depressão, tristeza e doenças, acabaram morrendo ainda jovens, reduzidos a não mais do que restos de pessoas. Fisicamente, desfiguradas e com a mente completamente desvitalizada. Além de outros tantos, igualmente, muito jovens, crianças, ou adultos, que perderam a vida não só pelas razões citadas, mas também, como vítimas de grandes tragédias como a que ocorreu recentemente, na cidade de Santa Maria, na qual foram presenciadas centenas de mortes e mais centenas de feridos, todas, pessoas jovens, sadias, cheias de vida e de sonhos, mas que foram surpreendidas pela fatalidade, sem poder se quer lutar em defesa das próprias vidas, pois que totalmente indefesas, diante das circunstâncias do trágico evento ocorrido.

Demóstenes. Um dos primeiros suicidas dizia: "como eu gostaria de não gostar da vida. Só assim, eu poderia sair dela mais aliviado".

O grande filósofo grego Aristóteles, sempre carregou, em sua vida, uma angustiante e atormentadora inquietação. Dormia e acordava com uma permanente incerteza. Ainda, que buscasse desorientadamente

livrar-se desta nuvem turbulenta que insistia em perturbar seu cérebro. Até que o levou ao suicídio! Aristótele na verdade, buscava apenas e tão somente a resposta para uma singela indagação? Queria ele, saber, se o mundo em que vivia, era efêmero ou portava o dom da eternidade? Poderia o mundo em que vivia, a qualquer momento, acabar? Como ocorre com todos os seres terrestres, que, sabidamente, têm um determinado tempo, para existir e viver? Enfim? Teria o Mundo sido criado para existir eternamente a fim de cumprir atribuições vindas de um Ser Superior? Ou...?Estas vontades Divinas teriam preconsebido de que o Mundo acabaria num determinado momento para tudo, para todos e para sempe?

Que é o que, fatalmente irá acontecer, diante dos acontecimentos e dos sintomas, palpavelmente desintegradores, - que podem ser vistos no dia-a-dia -. Podendo-se acreditar, de que não está muito longe o dia em que o teto Celestial sairá definitivamente de Cena.

"Se você conhece alguém que se diz totalmente feliz, trate de interná-lo
Imediatamente, em uma clínica psiquiátrica. Pois o caso deve ser muito grave "

"O travesseiro mais macio que existe, é uma consciência tranquila"

"O homem digno é igual à árvore frondosa que por oferecer maior resistência aos
ataques externos é sempre, a que mais sofre, com as tempestades"

"Somente alguém que é portador de desvios emocionais acentuados poderia afirmar
ser capaz de compreender as imperfeições dos seres racionais "

"O Sol aquece a vida. O frio mata a flor. O amor traz a felicidade. A morte acaba com a dor"

Cautela e muito cuidado

O homem caminhava sempre pela calçada do lado em que havia muitas e grandes crateras. Enquanto que no lado oposto havia apenas pequenos buracos.

Indagado, a respeito, do estranho procedimento, respondeu: se eu andar com o cuidado necessário e suficiente, para evitar uma grande queda, e aparecer um pequeno buraco nada me acontecerá, pois eu estou sempre prevenido. Mas se eu andar, preocupado apenas com o possível aparecimento, de pequenos desníveis, e surgir um grande abismo, a queda poderá ser fatal.

Bem que eu gostaria de oforecer aos meus familiares, e leitores, um livro de conteúdo mais agradável de leitura simples e de muita satisfação que lembrasse o amor a carinho a paz a fecidade e a alegria. De qualquer forma e por dever. Ofereço este livro, com todo amor e carinho, a minha mulher, Reny, aos meus filhos, Maurício e Juliano, aos meus Irmãos: Iraci, Ari, Iracema, Lorena, Jurema, Orlene, Luci, Mary e Jorge. Todos vivos graças a Deus. Bem como aos demais familiares e parentes. Sem esquecer, dos lindos e queridos netinhos, Arthur e Otávio, este, com três anos, aquele, com nove.

AOS PAIS:
"Se *um dia, já homem feito* e *realizado,*
Sentires que a terra cede a teus pés,
Que tuas obras se desmoronaram,
que não há ninguém à tua volta,
para te estender a mão, esquece
a tua infância passa, pela tua
mocidade,volta à tua infância
e balbucia entre lágrimas e
esperanças, as últimas
palavras que sempre te
restarão na alma:
meu pai, minha mãe"

(Rui Barbosa)

Sumário

CAPÍTULO -I **INTRODUÇÃO.**
CAPÍTULO -II **DOS SUICÍDIOS.**
CAPÍTULO -III **TENTATIVAS DE SUICÍDOS**
CAPÍTULO -IV **TRAGÉDIAS E MORTES.**
CAPÍTULO -V **PENSAMENTOS DIVERSOS**
CAPÍTULO -VI **MORTES PREMATURAS**
CAPÍTULO -VII **POETAS QUE MORRERAM JOVENS**
CAPÍTULO -VIII **SOFRIMENTOS E/OU MORTES.**
CAPÍTULO -IX **ASSASSINATOS**
CAPÍTULO -X **DIVERSOS**
CAPÍTULO -XI **SANTA MARIA-Rs. DE LUTO.**

Capítulo I-
introdução

De início, o desejo e o honroso dever de expressar o profundo agradecimento a todos, aqueles, que me honrarem com a leitura deste trabalho, que embora, possa ter sido elaborado despretensiosamente, sempre mereceu total dedicação e o necessário esforço para levar ao leitor, o máximo possível de interesse e aproveitamento, quando da leitura do mesmo. Sem esquecer, de aduzir, inicialmente, de que o enfoque central do conteúdo constante das páginas que formam este livro, seguirá uma linha, rigorosamente condizente e totalmente fiel, ao

título da obra. Relatando fatos e eventos, que jamais deveriam ter acontecidos, vez que desgraçadamente, sempre ligados a situações, de tristezas, dor, tragédias e outras tantas desgraças que atingem de forma desastrosa o ser humano, quando envolvido em tais desventuras. Quase sempre de proporções inimagináveis que atingem profundamente, não apenas as vítimas, mas também, familiares e pessoas ligadas aos atingidos por tais eventos. Até porque, estes acontecimentos chegam inesperadamente. Sejam suicídios, assassinatos, ou outras desgraças que ocorrem a cada momento, além de mortes prematuras, consequências da fome, miséria, doenças, abandono, desencanto pela vida e pelo semelhante. Depressão, angústias e tristezas. Ou ainda em face do uso das drogas e do álcool, além de outros acontecimentos que provocam profundos danos às pessoas, não só no aspecto psicológico, mas também, e principalmente, quanto à parte física dos envolvidos-, transformando-os em verdadeiros, - trapos humanos -. Sem falar nos constantes e graves acidentes que ocorrem a todo o momento, deixando muitas pessoas com profundas sequelas, que terão que suportar pelo resto da vida.

Lembrando de que as tragédias podem atingir a todos, indistintamente. Sejam pessoas simples, ou importantes. Artistas, atores, poetas, pensadores, escritores, líderes, governantes, mandatários, adolescentes, jovens ou adultos.

Pessoas que, muitas das quais, poderiam viver em finos Palacetes, mas acabam morando em tonéis, banheiros, ou cortiços, como foi o caso de Homero. - o maior poeta de todos os tempos-, **que morava ao relento**. Ou ainda, doentes e esquecidos. Motivos suficientes, para, - a busca do suicídio-. Outros são assassinados, e muitos, tomados pela depressão, tristeza, doenças e drogas, morrem ainda jovens ou se transformam repentinamente em, - restos de pessoas.

Também, não há hora nem dia nem local para as tragédias acontecerem. Assim como aconteceram ontem, podem acontecer também, hoje, ou amanhã, aqui ou em qualquer lugar.

E não se diga que o ser humano só pode ser eliminado através do suicídio, assassinado ou de forma natural. Há, também, desgraçadamente, também outros métodos suficientes e poderosos para destruir a vida da pessoa.

As imagens que seguem, dispensam qualquer análise mais aprofundada quando se pretende buscar o verdadeiro motivo e qual a força destruidora, capaz de transfigurar totalmente as pessoas, que acabam por se transformarem em verdadeiros trapos humanos.

Pode-se afirmar de que as drogas o álcool a fome a miséria o abandono constituem-se nas principais razões para tamanhas tragédias, acerca das pessoas que se encontram nesta dcondições e dependência. Muitas das quais, embora, inconscientemente, seguem de forma irreversível, em direção do próprio abandono, o que pode até mesmo, chegar ao suicídio, atingidas pela tristeza, depressão, desespero e total desinteresse pela vida. Sem falar naquelas mortes, mas que deixam as pessoas vivas, conforme pode ser visto nas imagens que sequem:













Mas isto, lamentavelmente, não é tudo. Pois que, se as imagens vistas, por si, só podem ser suficientes para mostrar um, - retrato assustador-, e dizer até aonde podem chegar, as consequências decorrentes da fome, miséria, abandono, vícios e a tristeza, que envolve o ser humano, outras realidades iguais ou ainda mais graves podem ser vistas e vividas a cada momento, e em qualquer lugar, a exemplo também, das imagens que seguem. Igualmente deprimentes, terríveis, cruéis e inimagináveis, que podem, até mesmo, indicar o caminho pelo qual muitas destas vítimas, algumas ainda crianças, chegarão fatalmente, ao suicídio, através daquela forma que poderia ser denominada de "suicídio lento", porém, esperado. Este será, certamente, o fim a ser alcançado por estes Restos de pessoas, que a cada momento se aproximam da triste e irreversível fatalidade: a morte pela fome, doença ou até mesmo, o suicídio.

Este é apenas parte de um triste, assustador, e deprimente, retrato da verdadeira e trágica caminhada em que o ser humano, sempre enfrentou, enfrenta e enfrentará em todos os Tempos.

Em números, *há 1,8 milhões de* moradores de Rua *em todo o território* brasileiro*.*

16/04/2010 - Pesquisa liga crack a 72,5% dos moradores de Ruas *de Porto Alegre.*

A dúvida que atormenta?

"O mundo acabará com as drogas? Ou as drogas acabarão com o mundo?"

E QUAIS SERIAM AS RAZÕES PARA TANTOS INFORTÚ

Esta indagação data de milênios e é angustiante! Sem que jamais tenha havido qualquer resposta acerca dos motivos pelos quais, ocorrem

tantos suicídios, assassinatos, mortes prematuras, e outros eventos trágicos?

Bem que eu gostaria de contribuir, com um pouquinho que fosse, para que um dia houvesse a resposta para esta atormentadora, indagação!

Mas, diante da minha declarada impossibilidade em atender a tal desejo, só me resta acompanhar a insaciável curiosidade da grande maioria dos seres humanos, e também, indagar? Quais seriam as verdadeiras razões que fizeram e fazem com que os grandes vultos do passado, bem como pessoas, simples, ou famosas, governantes, artistas ou de qualquer categoria social, seja do passado ou presente, releguem a planos inferiores, a própria vida e a autoestima, que sempre ficam em total abandono e desapego. E de igual forma, o total desinteresse quanto a os bens sociais, imateriais, ou materiais. Isto fica visível, na assustadora maioria de pessoas ilustres, pensadores, inventores, músicos, poetas, líderes sociais, sábios e tantos outros grandes vultos, que já passaram por todo o mundo conhecido? Sentimentos sempre repetidos e presenciados em toda a nossa história cultural. Características, sempre vistas e vivenciadas nos atos, nas poesias, nos temas, nas músicas, e nas mais diversas expressões literárias, culturais ou científicas, dos mais diversos campos, níveis e dimensões, não importando as atividades, atitudes e postura destes vultos consagrados. Em trabalhos científicos e literários, alguns autores, acentuam, com muita profundidade e atribuem tais condutas ao aspecto depressivo, a tristeza e o desencanto com a vida, a ponto de manifestarem ansiosamente, o desejo da própria morte.

Aliás, não são poucos os casos em que os próprios poemas, transmitem de modo nítido, visível e ardente, o desejo e a busca do próprio epílogo fatal. Quando é adotada, desesperadamente, a mais extrema, inexplicável e violenta das armas letais: o suicídio. Eu poderia listar milhares de exemplos nesta direção. E não se imagine que só existem tantas desgraças, infelicidades e desvios emocionais nos grupos mais ou menos civilizados; mais ou menos, cultos; mais ou menos ricos; mais ou menos velhos ou jovens; mais ou menos brancos ou negros; mais ou menos, em regimes livres ou de restrições políticas e

culturais, ou ainda, em regiões frias e tropicais aonde prevalecem as geleiras, ou os abrasivos e longos desertos. É preciso acreditar na realidade cruel e dominadora de que, para frutificar a desgraça e o horror, - basta apenas-, que haja a presença do ser humano. Pois que, os demais ingredientes e circunstâncias passam a ser irrelevantes. Não importando época, local, ou costumes. Seja nos distantes séculos desde a era Cristã, antes desta, ou no presente convívio, os dramas as tragédias e as Insanidades se repetem a cada momento. Daí porque, propositadamente, procuro descrever os fatos sem qualquer rigorismo lógico.

Seja de ordem, cronológico, social ou pela intensidade dos eventos alinhados, não atentando, para o local a origem, ou pela repercussão e importância do vulto atingido pelo sofrimento imposto ao mesmo. Portanto os eventos que seguem não levam qualquer relação com sequência, método, local ou tempo.

E os ingredientes que alimentam o - silencioso suicídio-, quais seriam? Aonde buscar, então, as razões para, pelo menos, tentar justificar tantos suicídios ou mortes prematuras? Quais os mistérios existentes nas profundezas da alma humana, quando não só estimulam, mas também, provocam o evento suicídio, que parece conseguir aliviar a dor de tantas almas desesperadas e aflitas?

Muitos são os enfoques atribuídos aos motivos que envolvem o curto, brutal e irreversível caminho que leva até o epílogo desastroso, provocado unicamente pela vontade incontrolável de encerrar o convívio com o ser humano terrestre, por vontade própria. O suicídio.

Não são poucas as considerações que giram entorno do fato, - SUICÍDIO -. Muitas são as definições, conceitos e até razões, colocadas nesta direção visando buscar aprofundamentos, no tema, que é delicado, profundo e extremamente complexo.

Vejamos algumas ponderações respeitáveis e criteriosamente, fundamentadas:

"Suicidar-se é dar a morte, a si próprio". Por que se suicidam as pessoas? Diz-se que por desespero, tédio, frustração, vingança, caso,

este último, em que o suicida antegoza o impacto, o sofrimento, as complicações que a sua morte vai provocar naqueles que, segundo ele, foram os motivos de seu ato. O que se mata por desespero é o que se enredou em situações para as quais não se vê saída, ou se nelas não se enredou, delas foi presa por fatores diversos, fora do seu alcance. Matam-se por tédio, aqueles para os quais a vida perdeu todo o encanto, quase sempre porque até ali se tinham permitido todas as licença, a ponto de ficarem vazios faltas de um ponto de apoio, de um sentido maior para a existência. Os suicidas frustrados são em geral os violentamente apaixonados, traídos ou não correspondidos; apaixonados, porém não amorosos, odiando-se a si mesmos, **agridem-se, assassinam-se, a si próprios**.

Mas, excetuando os suicídios que se verificam por força da embriaguez e da loucura, os quais se podem chamar de inconscientes, todos os mais têm por causa primeira a incredulidade, se não a incredulidade inteira, pelo menos a simples dúvida quanto ao futuro espiritual numa palavra: **"as ideias materialistas são os maiores incentivadores do suicídio: elas produzem a frouxidão moral", escreve Allan Kardec.**

Quando vemos, pois, homens de ciência, que se apóiam na autoridade do seu saber, esforçarem-se para provar aos seus ouvintes, ou aos seus leitores, que eles nada têm a esperar, depois da morte, não os vemos, tentando convencê-los de que, se são infelizes, o melhor que podem fazer é matar-se (?) e o que poderiam dizer para afastá-los dessa ideia?

Que compensações poderiam oferecer-lhes? Que esperanças poderão propor-lhes? *Nada além do nada!*

Da onde é forçoso concluir-se que, - se o nada é o único remédio heroico, a única perspectiva possível, mais vale atirar-se logo a ele -, do que deixar para mais tarde, aumentando assim em muito, a ideia do suicídio.

E os que se dizem seus apóstolos, assumem uma terrível responsabilidade, e muito sofrimento. A propagação, das ideias, materialistas são, portanto, os venenos, que inocula.

Oportuno acrescentar alguns dados impressionantes acerca do número de suicídios que ocorrem em todas as partes do mundo, e particularmente no Rio Grande do Sul, campeão brasileiro na espécie. Título que ostenta de há muito tempo e com larga vantagem.

Conforme pode ser visto adiante, o suicídio, não é uma invenção das gerações antigas, e que, com o surgimento de novos grupos sociais, tenha desaparecido ou possa desaparecer num futuro breve. Pelo contrário, a tendência, desgraçadamente, é de aumentar cada vez mais o número de suicídios, podendo muito breve chegar a merecer o status de - epidemia global.

Por tudo isso, se impõe a urgente necessidade, de pedir, suplicar, implorar, pela ajuda de todos aqueles que de qualquer forma, tenham em suas mãos, a força, o poder, a capacidade o dever e o desejo de contribuir, a fim de que tudo seja feito, no sentido de reverter o grave, assustador e impiedoso quadro que se apresenta, cuja capacidade e a força destruidora sobre o ser humano chegam às dimensões desastrosas conforme ensinam as **arrasadoras imagens vistas acima bem como as que seguem.**

HAITI - A DESGRAÇA TOTAL-.

PAVOR. MEDO. FOME. DOENÇAS. MISÉRIA. E MORTES





O chão do Haiti está cheio de mortos e as pessoas não se importam

Haiti sofre novo terremoto de 4.7 graus

Semanas depois do primeiro terremoto do Haiti, que matou cerca de 300 mil pessoas, o País foi atingido por um novo terremoto. Veio com a intensidade 4.7 graus na Escala…
Em "DIVERSOS"



Terremoto do Haiti mata milhares e derruba sede da ONU

HOJE E MUITO OUTROS DIAS PRA NOS QUE TEMOS UM PRATO DE COMIDA EM NOSSA MESA TUDO É MARAVILHOSO, MAS ESQUECEMOS QUE MUITOS OUTROS SERES HUMANOS ESTÃO PASSANDO POR SITUAÇÕES VERGONHOSAS E NADA SE FAZ. MUITOS PAÍSES QUE TERIAM CONDIÇÕES DE AJUDAR ESTES SERES HUMANOS, FAMINTOS, DOENTES, ABANDONADOS E ESQUECIDOS, NADA FAZEM. PREFEREM GASTAR BILHÕES NA CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIOS DE FUTEBOL, CARROS DE LUXO, AVIÕES PARTICULARES, MANSÕES MILHONÁRIAS, PISTAS PARA CAMPEONATOS DE CORRIDAS, E TANTOS OUTROS, GASTOS INÚTEIS E DESNECESSÁRIOS QUE SERVEM APENAS PARA ATENDER VONTADES DE POUCOS, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO COM FOME A MORTES DE MILHARES DE CRIANÇAS FRÁGEIS, INDEFESAS E INOCENTES. SOLIDARIEDADE NADA!

BOLINHOS DE TERRA RETRATAM A MISÉRIA NO HAITI

Considerado o País **mais pobre** das Américas, o **Haiti** recorre aos bolinhos de terra como ingrediente principal para saciar a fome.



biscoitos feitos de terra.

Os motivos das mulheres haitianas criarem esta iguaria estão relacionados, também, à inflação absurda do preço dos alimentos. O Haiti já era um dos Países mais famintos até antes do terremoto ocorrido em 12 de janeiro de 2010. O fenômeno destruiu cerca de 80% da capital Porto Príncipe registrando mais de 200 mil óbitos e mais de três milhões de desabrigados.

Se não bastasse a destruição da cidade, o desemprego e a miséria. Falta comida, para a esmagadora maioria da população.

A impressionante quantidade de pessoas, dentre estas, -milhares de crianças-, são obrigadas a se alimentarem com comida feita com - *terra e Vegetação-.* Consequência direta disso é que um -

número assustador de crianças morrem de Fome.

CAPÍTULO II – Dos suicídios

Cabe registrar aqui, alguns dos tantos **suicídios** praticados por pessoas, simples, ou de destaque como, mandatários, ditadores, poetas, atores, inventores, imperadores, escritores, artistas de nome e muito queridos por todos, **mas que, vencidos, pela tristeza, desespero, angústia, depressão ou medo, escolheram como a melhor forma de sair de tais sofrimentos, a busca da morte, pela própria vontade**.

Este tema merece, por parte de todo o ser humano, uma avaliação, profunda, completa, com empenho de todos, e com os mais profundos, sentimentos, possuídos pelos "seres racionais".

É claro que nunca haverá meios suficientes no intelecto humano, para se chegar as profundezas, à qual se encontra inatingivelmente ocultos os segredos da nossa alma. Face ao complexo e indiscernível, -composto cerebral que sustentam o comportamento da razão-, capaz de manter ocultos, dolorosos sentimentos, a ponto de fazer com que, um ser inteligente e visto como portador de plena racionalidade, busque, em pleno nível de consciência, e até, de forma ousada e afoitadamente, o suicídio. Convicto de que este é o melhor caminha para abandonar, a

própria vida, que tanto, a tormenta. **Ou seja, a vontade não é de morrer, mas sim, de desaparecer**.

E, para que fique absolutamente, consolidado este entendimento basta apenas, atentar para o suicídio cometido por Leila Lopes, encontrada morta, em sua residência, em o3/12/09. Brilhante atriz de novelas da Rede Globo, linda, culta, ex-vereadora, competente, e que sempre, irradiara alegria, felicidade e amor pela vida. Mas que, apesar de toda esta sólida e cntagiante, aparência de paz interior, acabou por buscar o suicídio, em pleno clima de, - *consciência e lucidez*-, conforme pode ser claramente, extraído de carta deixada pela própria e querida suicida, conforme segue adiante, que assim, inicia:

"Eu não me suicidei, eu parti para junto de Deus. Fiquem cientes de que não bebo e não uso drogas. Decidi que já fiz tudo que podia fazer nessa vida. Tive uma vida linda, conheci o mundo, vivi em cidades maravilhosas, tive uma família digna e conceituada em Esteio RS., brilhei na minha carreira, ganhei muito dinheiro e ajudei muita gente com ele. Realmente não soube administrá-lo e fui ludibriada [sic] por pessoas de má-fé várias vezes, mas sempre renasci como uma fênix que sou e sempre fiquei bem de novo. Aliás, nunca me importei com o "ter". Bom, tem muito mais sobre a minha vida isso é só para verem como não sou covarde não, fui uma guerreira, mas cansei. É preciso coragem para deixar esta vida. Saibam todos que tiverem conhecimento desse documento que não estou desistindo da vida, estou em busca de Deus. Não é por falta de dinheiro, pois com o que tenho posso morar aqui, em Floripa ou no Sul. Mas acontece que não quero mais morar em lugar nenhum. Eu não quero envelhecer e sofrer".

"Eu vi minha mãe sofrer até a morte e não quero isso para mim. Eu quero paz! Estou cansada. Cansada de cabeça! Não aguento mais pensar, pagar contas, resolver problemas... vocês dirão: todos vivem!!! Mas eu decidi que posso parar com isso, ser feliz, porque sei que Deus me perdoará e me aceitará como uma filha bondosa e generosa que sempre fui. Aos meus fãs verdadeiros, aos jornalistas imparciais, ao Walter Negrão e sua esposa Orphilia, à LBV, ao Eduardo Gomes, ao prefeito de Itu, Herculano Neto e toda a sua equipe, e ao meu amigo

Zé, o meu muito obrigado. Às emissoras que trabalhei, obrigada. E aos colegas maravilhosos, muita luz! A todos os sites dignos que acompanharam a minha vida, SUCESSO!!! Ego, Esther Rocha, Thiago, Odair Del Pozzo, Felipe Campos, não se sintam esquecidos. Não posso citar nomes de amigas, pois aí seria um livro, mas Sueli você é a Irmã que não tive. Márcia, - seja sempre feliz amiga. Magrid, obrigada por tudo! Andréia, do TV Fama, beijo amiga. Tadeu (di Pietro) cadê você??? Desculpe a quem esqueci,"a vida foi muito mais maravilhosa do que sofrida para mim". Obrigada, Jesus, Nossa Senhora e meu Deus, perdoem-me e recebam-me como a filha honesta e bondosa que sempre procurei ser! Fiquem com Deus, todos! Eu estou ABSOLUTAMENTE FELIZ!!! Era tudo o que eu queria. Leila Lopes. Se existe sentimento maior que o amor, eu desconheço. Não chorem".

Segue uma pequena mostra do grande e assustador número de suicídios que acorrem em todos os lugares, em todas as epócas e sem distinção de classes sociais. Felizmente o Espiritismo, ao mostrar a realidade do Mundo Espiritual, desmistifica com propriedade, este caminho tortuoso.

Alberto Santos Dumont. (tiro)
Alexander McQueen (enforcamento)
Adolf Hitler (tiro)
Assis Valente (envnenamento)
Budd Dwyer (tiro)
Camilo Castelo Branco (tiro)
Carlota Joaquina (controverso)
Cleóplata (picada de cobra)
Chris Benoit (enforcamento)
Dalida (overdose)
David Foster Wallace (enforcamento)
Kurt Cobain (controverso) (tiro)
Leila Lopes (envenenamento)
Marco António (apunhalamento)
Mário de Sá (envenenamento)
Marilyn Monroe (controverso)
Michael Hutchence (enforcamento)
Nero (apunhalamento)
Paul Celan (desconhecido)
Per Yngve Ohlin (garganta e tiro)

Ernest Hemingway	(tiro)	Peg Entwistle	(saltou do
Eva Braun		Monte Lee)	
(envenenamento)		Primo Levi	(controverso
Florbela Espanca		Séneca	(cortou os
(envenenamento)		pulsos)	
Getúlio Vargas	(tiro)	Stefan Zweig	(overdose)
Gilles Deleuze	(saltou de	Sylvia Plath	
janela)		(envenenamento)	
Ian Curtis		Torquato Neto	(intoxicação)
(enforcamento)		Vincent Van Gogh	(tiro)
Jack London	(overdose)	Virginia Woolf	(afogamento)
Judas Iscariotes	(Mateus	Robert Enke	(desastre
27:5)		automóvel)	
		Salvador Alliende	(tiro)

A longa lista dos suicídios continua.

Ninguém sabe ao certo o que ocorreu com o escritor soviético Isaac Babel? Enquanto alguns especulam que **ele tenha sido assassinado por forças Stalinistas, outros acreditam que Babel, tenha cometido suicídio.** A verdade é que o Autor de Contos de Odessa, e Contos Judáicos desapareceu, e ainda hoje, sua morte continua cercada de mistérios.

Também existem duas versões para a morte de Montgomery Clift, ator de cinema norte-americano. Uma delas diz que Clift faleceu devido a um ataque cardíaco; a outra, **que ele se suicidou com uma overdose de drogas**. A verdade é que o ator que atuou em filmes, como Rio Vermelho, e Perdido na Tormenta, morreu, no auge da carreira.

Jean-Michel Basquiat. Artista plástico, nascido nos Estados Unidos, botou um **ponto final na própria vida com uma overdose de drogas.**

O diretor de teatro e cineasta Rainer Werner Fassbinder foi outro que **se matou com uma overdose de drogas.**

A morte de Tchaikovsky, também, ocorreu em circunstâncias misteriosas. Acreditava-se que o compositor nascido na Rússia teria induzido a própria morte ao beber água contaminada da cidade de São Petersburgo, que na época passava por uma epidemia de cólera. Mas, recentemente, alguns pesquisadores reuniram evidências de que o compositor tenha se suicidado por envenenamento. Outra hipótese ainda mais recente afirma que é possível que Tchaiovsky tenha sido **assassinado.**

Kurt Cobain. Considerado um dos maiores mitos do Rock do final do século XX **matou-se em 1994, aos vinte e sete anos**. Viciado em drogas e sentindo o peso da fama, o líder da Banda Nirvana acabou se suicidando com um tiro de espingarda na boca.

ROBIN WILLIAMS. Um dos maiores atores já conhecido. Em 11 de agosto de 2014, aproximadamente às 11h55, Marin County Communications recebeu uma chamada telefônica para o 911, relatando que um homem adulto havia sido localizado insconsciente e sem respirar dentro de sua residência não incorporada a Tiburon, Califórnia. O Gabinete do Xerife, assim como o Corpo de Bombeiros foram enviados para o incidente com sua equipe de emergência, e entrou no local às 12h. O indivíduo do sexo masculino, pronunciado morto às 12h02, foi identificado como Robin Williams McLaurin, um morador de 63 anos de idade, sem personalidade jurídica em Tiburon, Califórnia. Informações preliminares durante a investigação indicam que o Sr Williams foi visto pela última vez vivo em sua residência por cerca das 10h do dia 10 de agosto de 2014. O Sr Williams foi localizado nesta manhã pouco antes da chamada ser feita. Neste momento, **o Office Coroner Division do Xerife suspeita que a morte, é um suicídio por asfixia**.

CASA DE ROBIN WILLIAMS.



RESIDÊNCIA DE ROBIN WILLIAMS.

Jim Morrison. Vocalista e líder, do grupo de Rock The Doors **foram encontrados mortos numa banheira de um hotel, de Paris. Depois de ingerir drogas misturadas com bebidas alcoólicas.**

Filha de artista e mãe de artista, a cantora e atriz norte-americana Judy Garland tirou a própria vida com um coquetel de drogas e álcool**. Judy suicidou-se em 1969, aos cinquenta e sete anos,** após várias tentativas fracassadas de dar um fim à própria vida.

O escritor Jack London, **morreu em 1916, aos quarenta anos,** após tomar uma overdose de morfina em sua fazenda no Estado da Califórnia, Estados Unidos. London foi um dos escritores norte-americanos mais lidos no exterior no início do século XX

Camilo Castelo Branco (1825-1890) foi um escritor português. "Amor de perdição" foi sua novela mais importante. Foi considerado o criador da novela passional portuguesa. Viveu uma vida